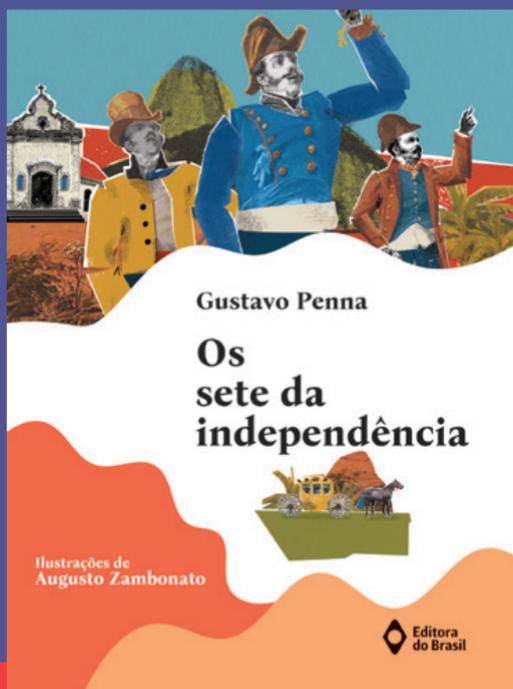


PROJETO DE LEITURA

OS SETE DA INDEPENDÊNCIA

GUSTAVO PENNA

Ilustrações de Augusto Zambonato



Projeto de leitura elaborado por: **Daniela Aparecida Franciso**

Doutora em Literatura e Vida Social pela Unesp, com a tese *Muito além do gênero: a literatura juvenil de Stella Maris Rezende* (2019). Mestre em Literatura Infantil e Juvenil pela UFMS. Formada em Pedagogia pela Unesp, atuou como professora do Ensino Fundamental e foi formadora regional no Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, modalidade Educação Infantil. É coordenadora pedagógica na educação básica e na Educação Infantil. Atua na formação continuada de professores e como docente em curso de Pedagogia.

1. Para começar...

Apresentação: A Independência do Brasil é comemorada em 7 de setembro. Seu marco foi o grito de “Independência ou morte!”, proferido por Dom Pedro I, às margens do Rio Ipiranga, em 1822. Mas, esse momento da história do país foi construído a muitas mãos, como nos conta a obra *Os sete da independência*, de Gustavo Penna.

O livro narra a importância de Dom Pedro I como símbolo da independência do Brasil em relação a Portugal, mas com uma abordagem humanista, histórica e literária. A obra mescla arte e realidade e valoriza outros sujeitos e personagens envolvidos nesse processo de libertação, além do imperador, todos eles eternizados no documento histórico que inspirou essa produção literária, o quadro *Independência ou morte*, de Pedro Américo (1888).

Objetivos do projeto de leitura:

- possibilitar que os estudantes participem de diferentes práticas socioculturais que envolvem o uso das linguagens;
- aprofundar conhecimentos históricos e literários;
- promover aprendizagens sintonizadas com as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes;
- ampliar e consolidar habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens;
- proporcionar práticas de linguagens significativas;
- inter-relacionar áreas diferentes do conhecimento;
- produzir discursos em diferentes campos de atuação social e em diversas mídias.

Justificativa: Este projeto de leitura desenvolve as competências gerais da educação básica (BNCC, 2017), pois interpõe professores e alunos em processos educativos intencionais que promovem aprendizagens sintonizadas com as culturas, necessidades e possibilidades juvenis, em constante conexão com a vida na sociedade contemporânea por meio da História e da Literatura, que são formas diferentes de narrar o mundo, mas que aqui se relacionam.

A BNCC (2017) propõe o inter-relacionamento das diversas linguagens e áreas do conhecimento. Ao desenvolver este projeto de leitura, evidencia-se a Literatura como fonte de entretenimento, prazer e conhecimento histórico e artístico, promovendo o currículo de maneira alinhada e articulada. A não fragmentação do conhecimento favorece o desenvolvimento integral do estudante e a inclusão dos seus saberes, mobilizando-o a aplicá-los. Além disso, o trabalho com projeto promove a aprendizagem colaborativa, desenvolve a capacidade de trabalho em equipe e de aprender com o outro.

Discussões que envolvem História e Literatura, por meio de abordagens e análises diversas, convergem os interesses educativos e artísticos, inserindo os estudantes em práticas de leitura e de linguagem que favorecem a compreensão de si mesmos, da sociedade e dos aspectos históricos e culturais do Brasil.

Indicação:

Alunos a partir do 9º ano e Ensino Médio.

Conteúdo disciplinar:

Literatura, História e Geografia.

Assuntos:

Política, memória, Independência do Brasil, Dom Pedro I, história, pintura e artes plásticas.

Tema transversal:

Pluralidade cultural.

Datas especiais:

01/05 – Dia da Literatura Brasileira
05/05 – Dia da Língua Portuguesa e da Cultura Lusófona
10/06 – Dia Internacional da Língua Portuguesa
07/09 – Dia da Independência do Brasil



2. Propostas de atividades

As propostas de atividades apresentadas neste projeto de leitura favorecem a compreensão integral da obra e as relações entre diversos componentes curriculares, possibilitando o diálogo entre professores e estudantes. Além disso, poderão ser trabalhadas em diferentes graus de aprofundamento e desdobramentos, de acordo com o ano escolar em que for desenvolvida.

Pré-leitura

Antes da leitura, é importante dar algumas informações à turma sobre a obra. Apresente o livro, o autor e o ilustrador. Informe que o livro *Os sete da independência* faz parte da Coleção Histórias da História e que, por isso, apresenta elementos históricos e artísticos.

Em seguida, compartilhe com os estudantes o quadro ao qual o título faz referência, *Independência ou morte* – pintado, em 1888, pelo pintor brasileiro Pedro Américo –, que também ficou conhecido como *O grito de Ipiranga* (apresentado nas páginas 10 e 11 do livro). O quadro foi encomendado pela Família Real para fazer parte do acervo do Museu do Ipiranga, mas é uma criação artística elaborada com elementos baseados na forma como Pedro Américo imaginou a cena. Além disso, o quadro foi pintado mais de seis décadas após o 7 de setembro de 1822, quando o país estava prestes a se tornar República. A pintura do quadro foi feita com técnicas realistas e mede 4,15 m x 7,60 m. Atualmente, compõe o acervo do Museu Paulista da USP, em São Paulo.

Explore a imagem com a turma. Dom Pedro I, fixo no topo da colina, no centro da tela, com uma retaguarda de homens vestidos como civis e com a Guarda Real à sua frente. No canto esquerdo do quadro, um telespectador, um homem que conduz um carro de boi observando a cena, espantado, e, no canto inferior direito, as margens do Rio Ipiranga. A paisagem é



complementada com vegetação rasteira, nuvens ao longe e uma casa simples. Pedro Américo pesquisou sobre o momento histórico, fez diversos esboços sobre a pintura, analisou fotos dos companheiros de Dom Pedro I e teve acesso às fardas, aos capacetes e aos objetos da época da Independência.

Deixe que os estudantes descrevam a leitura que fizeram da obra. Após a análise dos detalhes, lembre a diferença de épocas em que a obra foi pintada e o livro de Gustavo Penna foi escrito. O tempo em que estamos inseridos influencia a maneira como analisamos um fato, inclusive histórico, e isso deve ser levado em consideração durante a leitura da obra.

Essas atividades iniciais são importantes para ambientar os estudantes no universo da leitura a ser realizada, oferecendo, assim, ferramentas para melhor compreensão do texto.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Arte, Língua Portuguesa, História, Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais: **EF69AR01**, **EF69AR07**, **EF69LP14**, **EF69LP49**, **EF09HI01**, **EF09HI02**, **EM13LGG101**, **EM13LGG103**, **EM13LGG601** e **EM13CHS101**.

Leitura

Após a conversa inicial, leia coletivamente a introdução do livro, escrita pelo autor Gustavo Penna. Discuta com os alunos sobre os elementos por ele apresentados e que corroboram as informações já levantadas sobre a pintura. Em seguida, combine com a turma o dia em que a leitura da obra será discutida, de forma integral. No dia e na hora marcados, convide os alunos a sentarem em roda, criando um ambiente agradável para que a turma possa expor sua opinião sobre a obra, discutindo aspectos que chamaram a atenção durante a leitura.



Esse momento é importante para que os estudantes compartilhem suas diferentes visões, interpretações e análises sobre a mesma obra. Embora o livro aborde um fato histórico, ele é primeiramente um livro literário e, sendo assim, auxilia na formação do leitor literário. Portanto, a roda literária deve ser um momento prazeroso e acolhedor, possibilitando que os alunos se sintam livres para se exporem oralmente, sem julgamentos sobre certo ou errado. Você, professor, deve mediar a roda, realizando intervenções quando necessário.

Caso seja preciso estimular a participação dos alunos, leia alguns títulos de capítulos e questione o que chamou a atenção deles em cada trecho. Encoraje-os constantemente a falarem e a respeitarem os diferentes turnos de fala.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP46**, **EF69LP47**, **EF69LP49**, **EM13LP46**, **EM13LP47**, **EM13LP50** e **EM13LP52**.

Pós-leitura

As propostas de atividades apresentadas a seguir podem incluir uma organização curricular interdisciplinar e envolver os professores responsáveis pelas disciplinas de Língua Portuguesa, História e Geografia.

1. História versus ficção

Leia com os alunos a parte informativa, intitulada “Três verdades e uma mentirinha”, incluída no final do livro. Solicite que os estudantes leiam e selecionem a opção que consideram falsa ou verdadeira. Leia a resposta coletivamente. Aproveite o contexto para discutir os fatos reais ou ficcionais do período histórico retratado na obra.



Em conjunto com o professor de História, realize a leitura de textos científicos sobre o tema, para serem discutidos com a turma, e que se enquadrem no currículo previsto para o ano em que o projeto está sendo desenvolvido.

Esse tipo de atividade é importante após a leitura de livros de ficção histórica, que misturam história e ficção.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, História, Ciências Humanas e Sociais: **EF69LP29**, **EF69LP30**, **EF09HI03**, **EF09HI04**, **EM13LP31**, **EM13CHS101**, **EM13CHS102** e **EMCHS103**.

2. A escravidão no Brasil

Durante a leitura da obra, existem passagens sobre a escravidão no Brasil. Para aprofundamento nessa temática, assista com os alunos ao documentário *A última abolição* (2018), dirigido por Alice Gomez. Nele, é abordado o período da abolição da escravatura (1888) – às vésperas da implantação da República (1889) – de forma problematizada e didática, com reflexões sobre o Brasil do final do século XIX.

Após assistirem ao documentário, realize uma roda de conversa para debatê-lo. Incentive a participação dos estudantes, para que exponham a sua opinião e reflitam sobre como a escravidão influenciou a história do Brasil e deixou seu legado para os séculos seguintes.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares História e Ciências Humanas e Sociais: **EF09HI01**, **EF09HI02**, **EF09HI03**, **EF09HI04**, **EM13CHS101**, **EM13CHS102**, **EMCHS103** e **EMCHS104**.



3. Linha do tempo

Para aprofundar a exploração da obra, faça um levantamento das datas que aparecem no livro (aqui já organizadas cronologicamente): 1790, 1808, 1821, 1822, 1823, 1824, 1826, 1834 e 1843. Divida a turma em duplas. Cada dupla deverá pesquisar alguns fatos que marcaram a história do Brasil em cada um dos anos elencados e criar uma linha do tempo a ser compartilhada com os demais. Incentive a turma a utilizar diferentes ferramentas ou ambientes digitais para a elaboração da linha do tempo solicitada. Marque uma data na qual os trabalhos possam ser apresentados pelas duplas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Linguagens e suas Tecnologias: **EF69LP07**, **EF69LP24**, **EF69LP30**, **EF69LP33**, **EM13LP11**, **EM13LP18**, **EM13LGG703** e **EM13LGG704**.

4. Pinturas históricas

Apresente algumas imagens similares à pintura *Independência ou morte*, de Pedro Américo, ou que foram influenciadas pela pintura, por exemplo:

- A proclamação da Independência* (1844), do pintor francês François-René Moreaux;
- 1807, Friedland* (1875), do pintor francês Jean-Louis Ernest Meissonier;
- Sessão do Conselho de Estado* (1922), da pintora brasileira Georgina Albuquerque;
- Preservação ou morte* (2020), do pintor brasileiro Mundano.

As pinturas **a** e **b** foram criadas antes do quadro de Pedro Américo, por isso, há rumores de que o artista possa ter se inspirado nelas.



Já as pinturas **c** e **d** recriam a cena da Independência, uma com a figura central de Leopoldina, e não a de Dom Pedro I, e a outra trazendo ao centro a figura de um cacique.

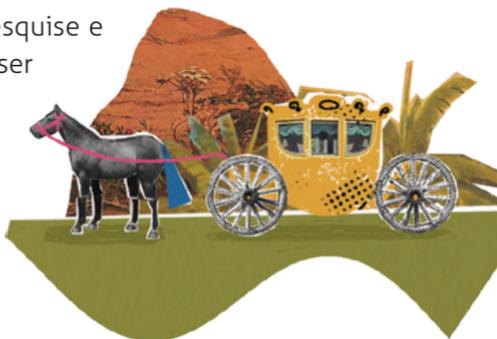
Aprecie as obras com a turma, realizando reflexões sobre as intertextualidades artísticas, a inspiração ou até mesmo o plágio. Abra o debate com os estudantes. Não é preciso chegar a um consenso, apenas possibilitar a reflexão sobre a temática e sobre o contexto de produção de cada uma das obras.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, Arte e Linguagens e suas Tecnologias: **EF69LP21**, **EF69AR01**, **EF69AR02**, **EF69AR31**, **EF69AR33**, **EM13LP03**, **EM13LP04**, **EM13LP50**, **EM13LGG201**, **EM13LGG202**, **EM13LGG302**, **EM13LGG602** e **EM13LGG604**.

5. Criação artística

Reveja com os alunos as ilustrações do livro *Os sete da independência*, pois, além de usar detalhes do quadro de Pedro Américo, essas imagens são compostas também por criação artística, por meio da técnica de colagem, utilizada pelo ilustrador Augusto Zambonato.

Agora, é a vez dos estudantes utilizarem essa técnica para criarem suas próprias releituras de quadros famosos. Solicite que cada aluno pesquise e escolha uma pintura que deverá ser recriada usando colagem. Disponibilize jornais, revistas e livros velhos que possam ser recortados, além de cola e pincel. Cada estudante deverá recriar a obra em folha de sulfite A4, utilizando a técnica de colagem para recriar a obra. Exponha o trabalho elaborado pelos alunos.



Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Arte e Linguagens e suas Tecnologias: **EF69AR03**, **EF69AR05**, **EF69AR06**, **EF69AR32**, **EM13LGG103**, **EM13LGG105**, **EM13LGG201** e **EM13LGG301**.

3. Propostas de atividades para os alunos

As sugestões de atividades a seguir podem ser realizadas pelos alunos na sala de aula ou em casa, conforme você, professor(a), julgar mais adequado.

- 1 Qual dos personagens retratados no livro você mais gostou? O que chamou a sua atenção na história desse seu personagem favorito?

Resposta pessoal. Abra um espaço na aula para que os alunos compartilhem suas respostas.

- 2 Major Antonio Cordeiro e Paulo Emílio Bregaro se alinharam para levar a carta a Dom Pedro I. Em um dos diálogos do livro, o major pergunta a Paulo: “E você? Luta pelo quê?” (p. 28). Se o Major ou outra pessoa lhe fizesse este questionamento: “Afinal, pelo que você luta?”, qual seria a sua resposta?

Resposta pessoal. Abra um espaço na aula para que os alunos compartilhem suas respostas.

- 3 Se você trabalhasse em uma livraria e precisasse criar um pequeno texto para ser postado como propaganda para o livro *Os sete da independência*, o que escreveria sobre ele? Seu texto deverá ter de três a cinco linhas.

Resposta pessoal. Abra um espaço na aula para que os alunos compartilhem suas respostas. O texto deve conter informações sobre o livro, sem muitos *spoilers*, chamando a atenção de futuros leitores.

- 4 Se Dom Pedro tivesse feito a você, hoje, a pergunta: “O que é o Brasil?”, o que responderia?

Resposta pessoal. Abra um espaço na aula para que os alunos compartilhem suas respostas.



4. Sugestões para o professor

Para complementar as referências utilizadas neste projeto de leitura e ampliar seu conhecimento sobre a temática, selecionamos algumas sugestões de leitura e de filmes, que lhe possibilitarão mediar as propostas e expandir as discussões.

CARVALHO, José Murilo de. *A formação das aulas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Por meio de texto e imagens, essa obra propõe um debate dinâmico sobre os conflitos que existiram e existem no processo de elaboração, criação e consolidação dos principais símbolos republicanos nacionais, estabelecendo, assim, a construção de imaginários.



Companhia das Letras

GOMES, Laurentino. *1808*. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2007.

_____. *1822*. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2010.

_____. *1889*. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2013.



Globo Livros



Globo Livros



Globo Livros

A trilogia de livros do autor consiste em ensaios sobre o Brasil do século XIX que abarcam o período de transição do país, de colônia portuguesa para República. Inicia com a vinda da Corte Portuguesa para o Brasil (1808), seguida da Independência do Brasil (1822) e da Proclamação da República (1889).



GUERRAS do Brasil. Direção: Luiz Bologuinesi. Brasil: Buriti Filmes, 2018.

Série documental composta por cinco episódios de 26 minutos cada, que contam fatos e diferentes situações ocorridas nos conflitos armados mais importantes da história brasileira. Os episódios são intitulados: As Guerras da Conquista; As Guerras de Palmares; A Guerra do Paraguai; A Revolução de 1930; Universidade do Crime.

INDEPENDÊNCIA ou morte. Direção: Carlos Coimbra. Brasil: Cinedistri, 1972.

Filme que reconta a história da Independência do Brasil por um viés ficcional e romântico, também apresenta outros elementos históricos nacionais. Foi o filme brasileiro mais assistido no ano de seu lançamento e utilizou grande quantidade de atores figurantes, atores de sucesso e populares, além de sofisticados figurinos.



Clique na capa do livro disponível abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

